



Objetivo do Fundo:

O XP Selection FOF de FII tem por objeto realizar investimentos imobiliários preponderantemente por meio da aquisição de Cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário. Além de Cotas de FIIs, o XP Selection pode investir em LCI's, CRI's e outros títulos do mercado imobiliário.

Informações Gerais:

Início do Fundo:
10/07/2019
CNPJ:
30.983.020/0001-90
Código B3:
XPSF11
Patrimônio Líquido:
R\$ 374.866.896
Quantidade de Cotas:
43.302.140
Cota Patrimonial ex-proventos:
R\$ 8,66
ISIN:
BRXPSFCTF009
Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:
FII TVM Gestão Ativa – TVM
Gestor:
XP Vista Asset Management Ltda
Administrador:
XP Investimentos CCTVM S.A.
Taxa de Administração:
1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)
Taxa de Performance:
20% sobre o IFIX
Número de cotistas:
64.922 cotistas

Tributação:
Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Comentário do Gestor

No cenário internacional ao longo do mês de fevereiro observamos os Bancos Centrais das economias desenvolvidas com discursos ainda cautelosos em relação ao início do ciclo de corte de juros. As atenções dos investidores mais uma vez estiveram focadas no mercado das treasuries americanas. Lembrando que no fim de dezembro a probabilidade predominante precificada pela curva de juros para início do afrouxamento monetário por parte do Fed (Federal Reserve) era março. No entanto, em janeiro esta expectativa foi adiada para maio, e agora em fevereiro observamos um ajuste adicional para cima nas taxas das treasuries, indicando uma chance do primeiro corte de juros ser em maio de apenas 25% e a maior probabilidade migrando para junho. Tal alteração esteve relacionada principalmente aos últimos dados referentes ao emprego nos EUA, os quais mostraram que o mercado de trabalho não só não estava desacelerando, como continua bem aquecido, e adicionalmente, a inflação de serviços, a qual ainda se mostrou muito pressionada. Mesmo com estes movimentos adicionais nas treasuries, o S&P500 mais uma vez teve uma forte performance com o índice apreciando-se mais de 5% no mês, o destaque ficou por conta do desempenho das ações de tecnologia, principalmente aquelas ligadas a inteligência artificial, como Nvidia que publicou dados financeiros acima do que o mercado esperava.

No cenário local, embora a curva de juros também tenha tido um ajuste para cima, este foi inferior ao observado no mercado americano, talvez atrelado ao fato de já estarmos com uma taxa bem elevado em toda a estrutura a termo da curva, e aos últimos dados de inflação que vieram mistos. O IPCA do mês de janeiro veio acima da expectativa, enquanto o IPCA-15 de fevereiro veio aquém do esperado. O Banco Central se mostrou um pouco preocupado em relação ao mercado de trabalho ainda aquecido e inflação no setor de serviços, mas a deflação global de bens e o impacto menos rigoroso que o anteriormente esperado do El Nino vêm levando a sucessivas revisões para baixo das expectativas em relação aos preços de alimentos por parte dos economistas. O PIB do 4º trimestre por sua vez confirmou um ritmo de atividade muito forte com o PIB fechando 2023 em +2,9%, com a continuidade do ciclo de corte de juros por parte do Banco Central tendendo a ser o principal insumo de crescimento para 2024. Segundo o último boletim Focus disponível, a expectativa para o crescimento de 2024 se encontrava em 1,77% e os agentes econômicos seguem sugerindo pouco impacto na condução da política monetária por parte do Banco Central, ao menos por enquanto com os juros atingindo 9% ao final de 2024.

No mercado de fundos imobiliários o IFIX teve uma performance positiva de 0,79% em fevereiro, acumulando assim uma rentabilidade em 2024 de +1,47%. O destaque positivo do IFIX ficou por conta dos FIIs de Logística e CRI, enquanto do lado negativo tivemos FIIs com situação de crédito mais crítica como foi o caso do HCTR11 que depreciou-se 20% no período.

No Portfólio do XP Selection, neste mês realizamos movimentações no portfólio visando realizar ganho de capital e gerar liquidez para participar de novas ofertas primárias. Do lado das alienações, destaque para realização de ganhos de capitais de TRXF, KNCR, PVBI e VISC, sendo que nos casos dos fundos da TRX e Vinci trataram-se de alocações realizadas no mercado primário e que geraram ganho de capital relevante ao portfólio. Com o que diz respeito a novas aquisições, destaca-se a participação nas emissões primárias de XPML, HSML e BTLG, sendo que em todos os casos os preços de subscrição se mostravam atrativos, dado a expectativa de retorno para estes FIIs diante das futuras aquisições demonstradas nos respectivos pipelines das ofertas, além da evolução da estrutura de capital dos mesmos, com diminuição da alavancagem. Abaixo as principais movimentações realizadas no mês. O XP Selection finalizou fevereiro com uma exposição total de R\$ 15,9 milhões em CRIs diretos, cerca de 4,2% do PL a uma taxa média de CDI + 2,3% a.a.

O XPSF11 encerrou o mês com uma cotação de R\$ 8,47 por cota, com um *dividend yield* de 11,2% anualizado, e a cota patrimonial atingiu R\$ 8,73 antes da distribuição dos proventos, com um *dividend yield* de 10,8% anualizado.

Importante lembrar que o investidor pode acompanhar a cota patrimonial do XPSF11 e o comparativo com o valor da cota de mercado diariamente em nosso site: <https://www.xpasset.com.br/xpsf/cotas-patrimoniais/>.

Destacamos o crescimento de cotistas na base do Fundo ao longo dos últimos 12 meses, considerando a data-base deste relatório o XPSF detinha 64.992 cotistas , representando um crescimento de cerca de 66% quando comparado ao fechamento de fevereiro do ano anterior, segundo dados da B3.

Distribuição de Rendimentos

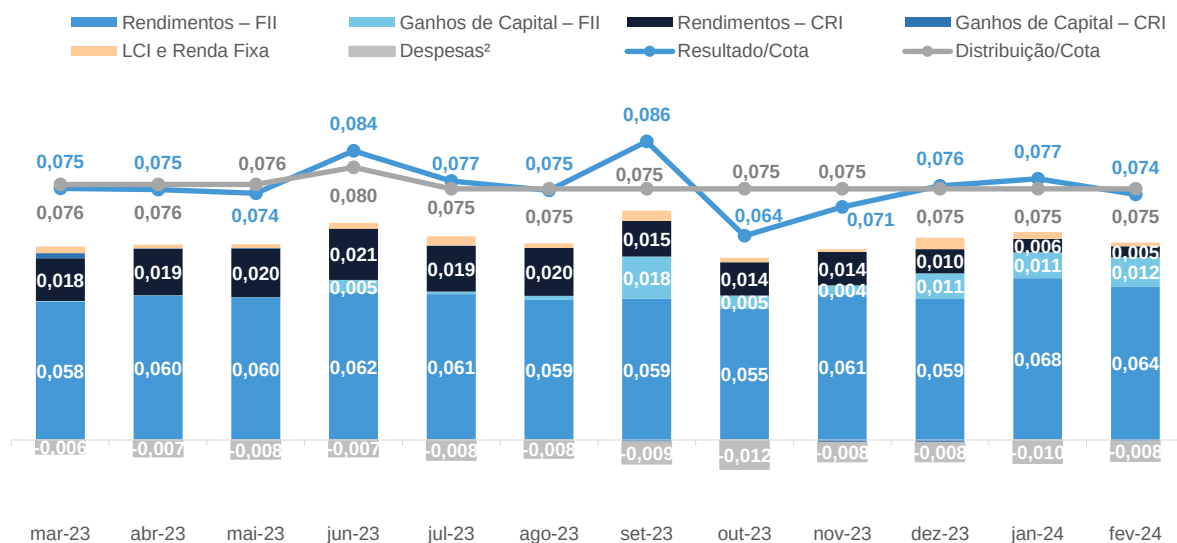
	Fluxo Financeiro	fev/24	1S24	Últimos 12 meses
A distribuição de R\$ 0,075 por cota comunicada no fim de fevereiro-24 será realizada em 15/03/24 para os detentores de cotas do Fundo (XPSF11) em 29/02/24.	Receitas¹	3.546.282	7.313.562	43.511.818
	Rendimentos – FII	2.778.809	5.706.265	31.366.926
	Ganhos de Capital – FII	530.799	999.867	3.007.268
	Rendimentos – CRI	198.559	445.758	7.855.487
	Ganhos de Capital – CRI	-26.666	-26.666	-35.424
No semestre até o momento foi distribuído montante equivalente a 99,3% dos lucros apurados segundo o regime de caixa, sendo:	LCI e Renda Fixa	64.781	188.338	1.317.561
	Despesas²	-355.683	-774.036	-4.246.580
	Despesas Operacionais	-336.876	-624.500	-3.529.730
	IR Sobre Receita Financeira	-18.807	-54.679	-267.513
	IR Sobre Ganho de Capital	0	-94.858	-449.337
	Resultado	3.190.599	6.539.525	39.265.238
	Resultado Médio por Cota*	0,074	0,076	0,076
	Rendimento Distribuído	3.247.661	6.495.321	39.318.343
	Distribuição Média por Cota*	0,075	0,075	0,076

(1) Rendimentos - FII: Receita auferida com base nos rendimentos distribuídos dos fundos investidos pelo XPSF11. Ganhos de Capital - FII: Considera o resultado gerado pelas vendas das cotas dos fundos investidos pelo XPSF11. Rendimentos - CRI: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Ganhos de Capital - CRI: Considera o resultado realizado através das vendas de CRI no mercado.

(2) Despesas Operacionais: Relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, taxa de performance, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, entre outros. IR Sobre Receita Financeira: Relacionada ao recolhimento de imposto de renda sobre os rendimentos de investimentos realizados em ativos não isentos. IR Sobre Ganho de Capital: Referente ao imposto de renda recolhido sobre os ganhos de capital auferidos nas vendas das cotas dos fundos investidos pelo XPSF11.

Resultado Financeiro e Distribuição por Cota³

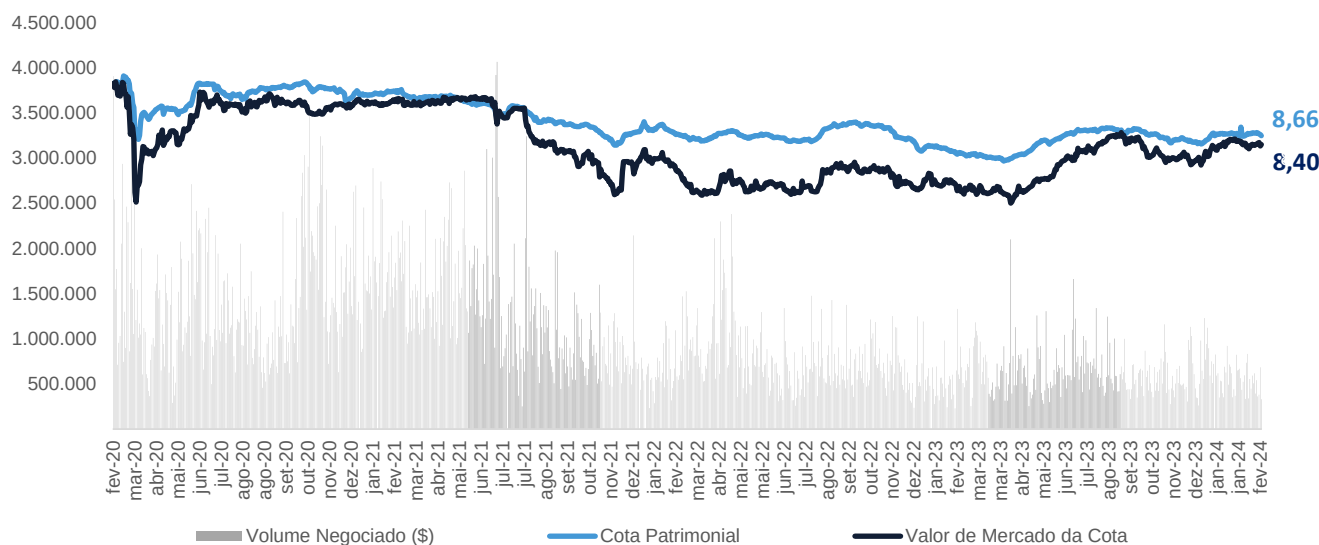
A seguir, pode se observar a composição do resultado financeiro³ e a distribuição por cota



(3) O resultado financeiro é calculado com base no regime de caixa.

Evolução do Valor da Cota ex-proventos e Volume Médio Diário de Negociação

Abaixo, observa-se a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas desde o início do Fundo:



*Valores ajustados considerando o desdobramento de 1:10 ocorrido em 05/05/2022

Liquidez

As cotas do XPSF11 começaram a ser negociadas em 17/02/2020. Desde então, ocorreram negociações que somadas movimentaram um volume de R\$ 994,39 milhões.

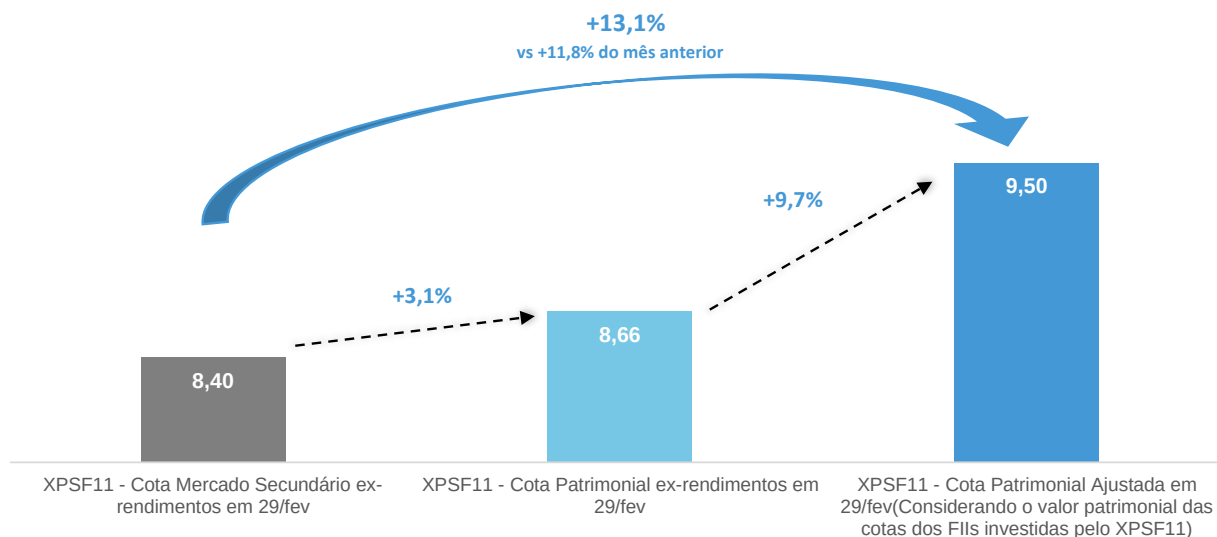
A liquidez média diária na bolsa foi de aproximadamente R\$ 0,99 milhão e a cotação no mercado secundário fechou o mês em R\$ 8,4 por cota ex-rendimentos, sendo R\$ 0,075 por cota de rendimentos divulgados no encerramento do pregão do dia 29/02/2024.

XP Selection FOF - FII	fev/24
Presença em pregões	100%
Volume negociado	9.760.345
Cotas Negociadas	1.162.167
Giro (% do total de cotas)	2,68%
Valor de mercado	R\$ 363.521.465
Valor patrimonial	R\$ 374.866.896
Valor de mercado / Valor patrimonial	96,97%
Quantidade de cotas	43.302.140

Fonte: B3 / Broadcast

Relação entre Valor de Mercado e Valor Patrimonial

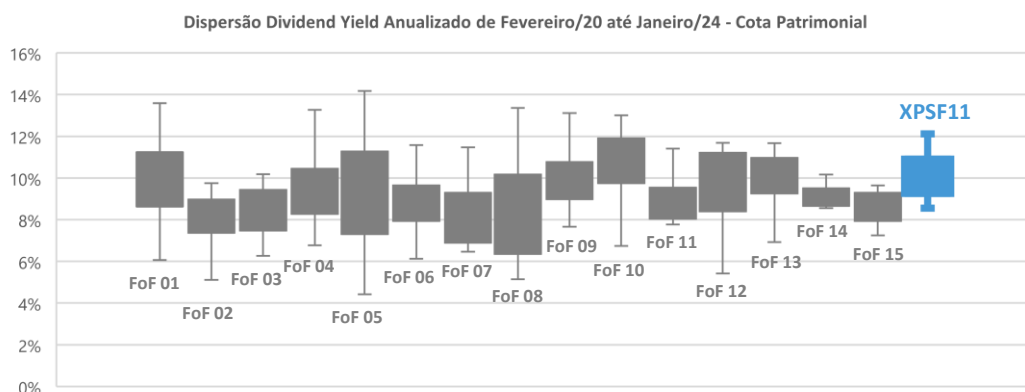
Uma das principais características de um Fundo de Fundos Imobiliário (FoF) é que seus ativos são precificados a mercado, ou seja, o portfólio de cotas de FIIs que um FoF possui, varia diariamente de acordo com os valores de fechamento destes FIIs negociados na B3. Com isso, em momentos de turbulência, onde as cotas de FIIs se desvalorizam de maneira generalizada no mercado secundário, a cota patrimonial dos FoFs também acaba se depreciando. No entanto, mesmo após o desempenho recente mais positivo para o segmento de FoFs, consideramos que tal segmento ainda se encontra em patamares atrativos diante da expectativa de evolução dos Fundos Imobiliários ao longo do ano, perspectiva ancorada principalmente na continuidade do ciclo de afrouxamento monetário por parte do Banco Central. No caso do XPSF por exemplo, proporciona um valor de cota para os investidores ainda descontado em relação ao valor patrimonial atual do Fundo e um desconto adicional quando considerado o valor patrimonial dos FIIs presentes no portfólio do XP Selection. Portanto, inserimos esta seção para facilitar o comparativo dos valores entre tais cotações aos investidores.



(4) Cálculo realizado com base na última cota patrimonial disponível nos informes mensais dos fundos investidos, 29/02/2024. Os valores apresentados são referentes a uma análise do Time de Gestão e não representam qualquer garantia de rentabilidade futura. Fonte: B3, XP Asset Management

Comparativo Dividend Yield na Indústria de FoFs

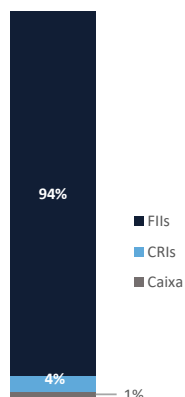
Abaixo publicamos o histórico de *dividend yield* do XPSF11 considerando as cotas patrimoniais de fechamento dos meses, comparando-o aos demais FoFs presentes em nossa Watchlist. Tal gráfico tem como objetivo mostrar a previsibilidade dos dividendos distribuídos neste segmento. Aqueles fundos que possuem o diagrama com menor dispersão, tratam-se de FIIs que estão conseguindo manter as suas distribuições de maneira mais estável e sem grandes variações ao longo do tempo. Por outro lado, aqueles FIIs que possuem uma maior dispersão (caixinhas maiores), são aqueles que entregaram uma maior volatilidade nas distribuições de rendimento no período, e portanto, nesta métrica podem ser considerados menos previsíveis. Podemos observar que o XP Selection além de possuir um dos valores distribuídos mais estáveis também se encontra em patamar médio superior a maioria dos demais FIIs em termos de distribuição.



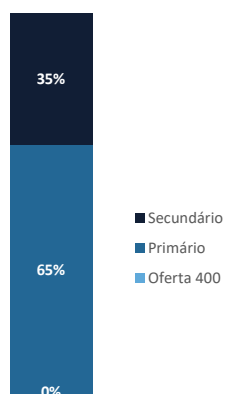
Fonte: XP Asset Management | Data-Base: 31/01/2024, última data disponível dos informes mensais. Dados considerados para FIIs com mais de 12 meses de histórico, início das negociações do fundo XP Selection em bolsa.

Alocação do Portfólio dos Ativos

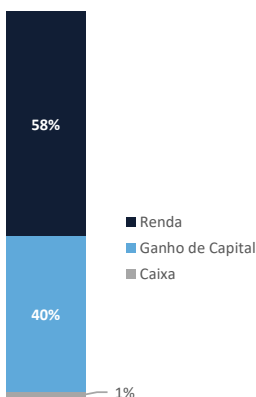
Por Classe de Ativo



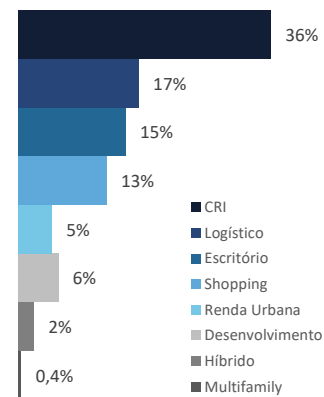
Por Meio de Alocação



Por Tese



Por Classe de FIIs



Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)

Em 29/02/2024, o XP Selection detinha alocação de 36,1% do seu patrimônio em FIIs de CRI, além de cerca de 4,3% adicional alocado em CRI diretamente. Neste mês realizamos movimentações no portfólio visando realizar ganho de capital e gerar liquidez para participar de novas ofertas primárias. Do lado das alienações, destaque para realização de ganhos de capitais de TRXF, KNCR, PVBI e VISC, sendo que nos casos dos fundos da TRX e Vinci trataram-se de alocações realizadas no mercado primário e que geraram ganho de capital relevante ao portfólio. Com o que diz respeito a novas aquisições, destaca-se a participação nas emissões primárias de, XPML, HSML e BTLG, sendo que em todos os casos os preços de subscrição se mostravam atrativos, dado a expectativa de retorno para estes FIIs diante das futuras aquisições demonstradas nos respectivos pipelines das ofertas, além da evolução da estrutura de capital dos mesmos, com diminuição da alavancagem. Abaixo as principais movimentações realizadas no mês.

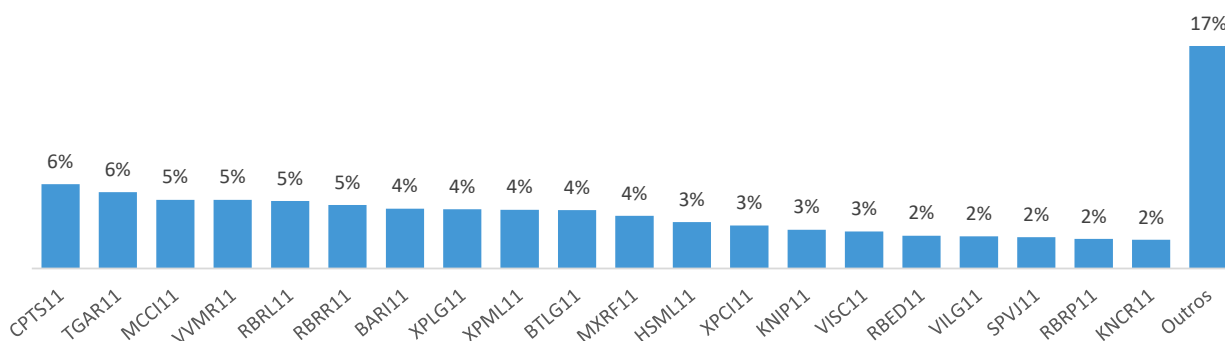
Vendas de cotas no mês:

1.	61.385 cotas de TRXF11:	R\$ 6,8 mm
2.	53.441 cotas de KNCR11:	R\$ 5,6 mm
3.	15.346 cotas de PVBI11:	R\$ 1,6 mm
4.	11.696 cotas de VISC11:	R\$ 1,4 mm
5.	4.363 cotas de CVBI11:	R\$ 0,4 mm
6.	25.000 cotas de MXRF11:	R\$ 0,3 mm
7.	1.071 cotas de HGBS11:	R\$ 0,3 mm
8.	1.000 cotas de XPML11:	R\$ 0,1 mm
9.	1.139 cotas de TEPP11:	R\$ 0,1 mm

Alocações no mês:

1.	138.900 cotas de XPML15:	R\$ 15,7 mm
2.	45.548 cotas de HSML11:	R\$ 4,3 mm
3.	30.228 cotas de RBRY11:	R\$ 3,1 mm
4.	28.917 cotas de BTLG11:	R\$ 3, mm
5.	25.000 cotas de BTLG15:	R\$ 2,5 mm
6.	22.965 cotas de KNIP11:	R\$ 2,2 mm
7.	11.808 cotas de PVBI11:	R\$ 1,2 mm
8.	10.000 cotas de TEPP11:	R\$ 0,9 mm
9.	9.056 cotas de JSRE11:	R\$ 0,7 mm
10.	6.462 cotas de HABT11:	R\$ 0,6 mm

Exposição (% do Ativos)



Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRIs)

Código	Emissor	Risco	Emissão/Série	Qtd.	Vol. (BRL MM)	% do PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Tx. Aquisição	Periodicidade
20D1006203	True	Oba Hortifruti	1/303	10.219	9,9	2,6	02/06/2022	03/05/2032	CDI +	2,10%	Mensal
21K0938631	Bari	Helbor II	1/96	13.883	6,0	1,6	22/11/2021	20/11/2024	CDI +	2,60%	Mensal

Neste mês reduzimos em R\$ 5 milhões o book de CRIs, com a alienação parcial da alocação no CRI Oba Hortifruti. O Time de Gestão utilizou a liquidez gerada com esta venda para alocar em novas oportunidades em Fundos Imobiliários, conforme já comentado neste relatório. O XP Selection finalizou fevereiro com uma exposição total de R\$ 15,9 milhões em CRIs diretos, cerca de 4,2% do PL a uma taxa média de CDI + 2,3% a.a.

Abaixo, evidencia-se o comentário do gestor a respeito dos ativos de crédito imobiliário presentes na carteira.

- (a) CRI Oba Hortifruti: (20D1006203): O ativo é resultado da securitização de créditos imobiliários decorrentes de contratos de aluguel devidos pelo Grupo Fartura Hortifruti (Rede Oba Hortifruti). O Grupo Oba possui mais de 50 lojas espalhadas por 11 estados, e planeja se consolidar como um importante player do segmento de varejo alimentar. A emissão conta com garantias robustas, a saber: (i) Alienação Fiduciária de imóveis, (ii) Fundo de Reserva, (iii) Aval dos principais sócios da companhia, (iv) Gerenciadora de Obras. Ainda conta com *covenant* de limitação de endividamento da companhia.
- (b) CRI Helbor II: (21K0938631): Trata-se de uma operação lastreada em CCBs imobiliárias emitidas pela Helbor Empreendimentos S.A., empresa com boa qualidade creditícia, que realizou nos últimos anos forte *turnaround*, reduzindo alavancagem, alongando seu passivo e aumentando as margens dos novos lançamentos. A operação possui robusta estrutura de garantias, como: (i) Alienação Fiduciária das cotas das SPes e (ii) Fundo de despesas. O CRI conta ainda com razão mínima de garantia de 110% sobre o Saldo Devedor.

Análise sobre os segmentos de FIIs

O time de gestão continuou analisando os FIIs pertencentes a sua "Watch List", e abaixo encontra-se uma breve descrição do que esperamos para cada classe de fundo alvo de investimentos pelas Carteiras Administradas de FIIs.

Fundos de CRI

O que esperar: No início de fevereiro, o Conselho Monetário Nacional ("CMN") decretou nova resolução sobre a limitação de lastros de ativos de crédito, em particular, operações de CRIs. Observamos a vedação de estruturas que envolvam empresas abertas não ligadas ao setor imobiliário, créditos imobiliários oriundos de partes relacionadas e de reembolso. Nosso time de gestão ainda está se aprofundando nos estudos de tal resolução, mas acreditamos que como primeiro efeito seria a redução do número de emissores elegíveis e limitação de opções de estruturas. Todavia, há também o efeito positivo para os FIIs, dado possível maior foco em operações tradicionais, mais sofisticadas e dedicadas ao financiamento do setor imobiliário, onde os tomadores de tais créditos geralmente são os Fundos Imobiliários. Ainda, a diminuição do número de operações de CRIs tende a redirecionar novamente o fluxo de recursos de pessoas físicas aos Fundos Imobiliários. Os dados referentes as emissões de CRIs no primeiro bimestre de 2024 corroboram esta visão, com o

Fundos de Galpão Logístico

O que esperar: O ritmo de absorção de novas áreas segue surpreendendo, principalmente por parte de operadores logísticos e indústria, os quais compensaram a diminuição de áreas de alguns inquilinos do setor varejista. Seguimos acreditando que os FIIs com portfólios mais qualificados, com galpões localizados próximos aos principais centros do país, tendem a ter uma performance relativa melhor nos próximos meses. As empresas continuam com foco em buscar ativos logísticos de melhor qualidade e maior eficiência para hospedar seus centros de distribuição e assim propiciar melhor experiência aos seus clientes, como por exemplo, menor prazo de entrega dos produtos. Portanto, aqueles gestores de FIIs que conseguirem dar sequência ao processo de reciclagem dos portfólios, tendem a proporcionar melhores resultados recorrentes e não-recorrentes para seus investidores.

Fundos de Escritório

O que esperar: Segundo os dados divulgados pela Buildings o mercado de escritórios nas regiões centrais de São Paulo com classificação A-AAA, apresentou a maior absorção líquida desde o terceiro trimestre de 2019, levando a uma redução de vacância no comparativo anual, sendo que as regiões com melhores níveis de absorção no período foram Paulista e Chucri Zaidan. Para 2024 espera-se que a entrega de novas áreas supere marginalmente o número de 2023, mas isto deve ter um impacto benigno em termo de vacância, dado que este patamar de novos m² ainda encontra-se abaixo da média anual quando considerado os últimos 10 anos. No segmento de escritórios ainda observamos potencial relevante de ganhos de capital futuros através de alocação em FIIs, dado o preços dos ativos se encontrarem abaixo de seus respectivos custos de reposição e a já observada melhora do mercado em termos de absorção e preços. O segmento segue com transações privadas batendo recorde de preço em regiões consolidadas como a Faria Lima, e observamos mais recentemente transações de compra e venda de ativos também no mercado de FIIs, o que tende a se traduzir em melhores resultados para os investidores desta classe de ativos através das distribuições de ganhos de capitais.

Fundos de Shopping

O que esperar: Os dados do setor de shoppings referentes a 2023 divulgados pela Abrasce, apesar de ficarem um pouco aquém das expectativas detidas no início do ano passado, mostraram que o segmento de fato superou o período de crise sanitária que vivenciamos com a pandemia do Covid. O montante somado de vendas de todos os lojistas de shoppings superou em 1% o ano de 2019. Em relação a 2023, a pressão inflacionária ainda vigente no início de ano juntamente com os juros em patamares elevados diminuíram o poder de compra da população e talvez tenham sido os vetores que frearam as vendas principalmente nas datas comemorativas no segundo e terceiro trimestre. Entretanto, vale lembrar que apesar dos números um pouco aquém das expectativas iniciais, estes foram superiores aos números do varejo total e das lojas de rua, para os quais observamos quedas quando comparado ao ano de 2022. Ainda enxergamos a possibilidade de diversos drivers positivos para os resultados dos FIIs do segmento nos próximos meses, dentre eles: melhora das vendas dado continuidade do suporte fiscal por parte do governo; melhora de fluxo de pessoas principalmente nos empreendimentos localizados nas regiões com maior presença de lajes corporativas, dado retomada mais consistente dos funcionários ao trabalho presencial; e melhora no poder de compra da população dado processo de queda de juros por parte do Banco Central.

ESSE MATERIAL APRESENTA INFORMAÇÕES SOBRE A CARTEIRA ADMINISTRADA XP RETORNO ABSOLUTO FII.

O OBJETIVO DESSE MATERIAL É TRAZER AS INFORMAÇÕES SOBRE ESSE TIPO DE PRODUTO, SENDO QUE SE O CLIENTE QUISER CONTRATAR UMA CARTEIRA ADMINISTRADA ESPELHADA NA CARTEIRA ADMINISTRADA DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS DA XP VISTA, A ESTRATÉGIA DA CARTEIRA ADMINISTRADA XP RETORNO ABSOLUTO FII SERÁ REPLICADA PARA A CARTEIRA ADMINISTRADA CONTRATADA PELO CLIENTE.

RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA E O CLIENTE DEVE VERIFICAR O PORTFÓLIO E CONDIÇÕES ATUAIS NO MOMENTO DE EVENTUAL CONTRATAÇÃO DO PRODUTO.

ATENÇÃO O CLIENTE DEVE VERIFICAR TODOS OS RISCOS ENVOLVIDOS NESSE PRODUTO ANTES DE EFETIVAR QUALQUER CONTRATAÇÃO, COM ESPECIAL ATENÇÃO AOS RISCOS DE LIQUIDEZ E DE MERCADO PARA DETALHAMENTO COMPLETO QUANTO AOS RISCOS, FAVOR CONSULTAR O CONTRATO DE CONTRATAÇÃO DA CARTEIRA ADMINISTRADA.

A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda ("XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation e a XP Vista Asset Management Ltda. ("A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nn°558/15. A gestão das carteiras administradas mencionadas neste material é realizada pela XP Vista Asset Management Ltda., gestora aderente ao Código ANBIMA de Gestão de Patrimônio.

Este material tem caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como sendo material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Os prazos, taxas e condições aqui contidas são meramente indicativas. As informações contidas neste material foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Este material também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. Os instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. Não é permitido copiar, reproduzir, distribuir, publicar, exibir, executar, modificar, estruturar trabalhos derivados, transmitir ou de qualquer maneira explorar tal conteúdo, nem distribuir qualquer parte deste conteúdo em qualquer rede, incluindo uma rede local, vender ou oferecer para venda, ou usar tal conteúdo para construir qualquer tipo de banco de dados. Copiar ou armazenar qualquer conteúdo é expressamente proibido sem permissão prévia por escrito da XP Vista Asset Management Ltda. Para obter permissão para usar o conteúdo, entre em contato com ri@xpasset.com.br.

A XP Asset recomenda aos investidores que leiam cuidadosamente os contratos e políticas de investimentos da carteira administrada ora apresentada.

CARTEIRAS ADMINISTRADAS NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS FGC INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITALIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO Para reclamações, utilize o SAC 0800 77 20202 E se não ficar estivesse satisfeito com a solução, favor entrar em contato com a Ouvidoria 0800 722 3710 Para deficientes auditivos ou de fala favor ligar para 0800 771 0101 (todas as localidades).

